RELATÓRIO DA CPA

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DISCENTE, DOCENTE, COORDENAÇÃO DE CURSO E SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO REFERENTE A 2013.2.

Relatório da avaliação semestral referente ao período letivo de 2013.2 apresentado a Direção da mantida e da mantenedora, como parte do processo de Avaliação Interna do UNIFACEX.

Natal / RN
Janeiro / 2014

UNIFACEX
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX
Rua Orlando Silva, 2897
Capim Macio - Natal/RN
CEP: 59080-020
Fax: (84) 3235.1433
***CallCenter*: (84) 3235.1415**
www.unifacex.com.br
secretaria@facex.com.br
cpa@facex.com.br

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DISCENTE, DOCENTE, COORDENAÇÃO DE CURSO E SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO REFERENTE A 2013.2

Relatório da avaliação de desempenho discente, docente, coordenação de curso e serviços da Instituição, realizada no período 2013.2 pela Comissão Própria de Avaliação-CPA, apresentado a Direção da mantida e da mantenedora, como parte do processo de Avaliação Interna do UNIFACEX.

Natal / RN
Janeiro / 2014

MANTENEDORA

CENTRO INTEGRADO PARA FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

Diretor Presidente: José Maria Barreto de Figueiredo

Vice-Presidente: Candysse Medeiros de Figueiredo

Diretor Financeiro: Oswaldo Guedes Figueiredo Neto

MANTIDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX

Reitor: Raymundo Gomes Vieira

Pró-Reitor Acadêmico: Ronald Fábio de Paiva Campos

Pró-Reitora Administrativa: Candysse Medeiros de Figueiredo

Secretário Geral: Júlio Aparecido Kened de Brito

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenador

Prof. M.Sc. José Medeiros dos Santos

Representante do Corpo Docente

Prof. M.Sc. Rodrigo de Siqueira Campos Christo

Representante dos Coordenadores

Profa. M.Sc. Maria Páscoa do Vale

Representante do Corpo Discente

João Rafael Pontes e Silva Pessoa

Representante do Corpo Técnico-administrativo

Manoel Jailson de Medeiros

Representante da Comunidade Externa

Profa. Dra. Rita Diana de Freitas Gurgel – UFERSA

SUMÁRIO

1. Apresentação 04
2. Participação dos avaliadores discentes 07
   2.1. Percentuais da participação dos discentes por curso e por turma 08
   2.2. Gráfico com os percentuais da participação dos discentes por curso 13
3. Avaliação dos serviços institucionais 14
   3.1. Gráfico comparativo da avaliação dos serviços: 2013.1-2013.2 15
   3.2. Análise dos resultados, ações demandadas e sugestões 16
4. Avaliação das coordenações 24
   4.1. Gráfico com a média geral da avaliação dos coordenadores pelos discentes 25
   4.2. Gráfico com a média geral da avaliação dos coordenadores pelos docentes 26
5. Autoavaliação dos discentes 28
   5.1. Gráfico com a média geral da autoavaliação dos discentes 29
6. Avaliação de desempenho docente 30
   6.1. Gráfico com a média geral da avaliação dos docentes pelos discentes 31
   6.2. Gráfico com a média geral da avaliação do docente pelo coordenador 33
7. Mapeamento das turmas com baixo desempenho na avaliação 34
8. Cronograma de divulgação e discussão dos resultados 38
9. Plano de Formação Docente do NEP para 2014.1 40
10. Participação dos técnico-administrativos 42
11. Dados da avaliação dos técnico-administrativos 44
12. Considerações finais 46

Apresentação

Este relatório apresenta os resultados da 14ª edição da avaliação semestral, a qual expressa o ponto de vista do aluno, do docente, do coordenador e do técnico-administrativo, a respeito das atividades didático-pedagógicas da prática docente e da gestão, tanto das coordenações de curso como da instituição, objetivando com isso, não só manter, mas, sobretudo, melhorar as condições e a qualidade do ensino.

Em seus propósitos, o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, recomenda que cada IES sistematize o processo interno de avaliação de modo que, através de uma prática contínua, possa desenvolver uma cultura avaliativa na instituição. A proposta de avaliação de desempenho implementada pelo UNIFACEX atende a este preceito, ou seja, ao final de cada período letivo, as partes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem são avaliadas e no início do período subsequente, discentes, docentes, coordenadores, técnicos e direção, recebem os resultados para análise, discussão e ação. Nesse processo, o aluno avalia a si próprio (seu desempenho em cada disciplina), avalia o desempenho da coordenação do seu curso, avalia o desempenho do docente de cada disciplina e avalia os serviços essenciais ofertados pela Instituição, que, direto ou indiretamente, estão envolvidos com as condições do ensino. Com esse sistema de avaliação de desempenho, espera-se gerar não apenas uma cultura avaliativa na instituição, mas, sobretudo, fortalecer o grau de cumplicidade entre docente, aluno, coordenador e direção, tanto no processo de ensino-aprendizagem como nas condições materiais e imateriais em que esse ensino é ofertado.

A Instituição tem plena convicção que para almejar uma boa qualidade acadêmica, precisa exercer a autocrítica, autoconhecer-se e renovar-se. Para isto, todos os seus processos, produtos e comportamentos, envolvendo as dimensões institucionais didático-pedagógicas e administrativas, precisam ser avaliados.

A avaliação nas instâncias do ensino superior vem sendo discutida há bastante tempo, mas a sua efetiva implementação, no Brasil, vem se consolidando nos últimos anos. Segundo Meyer Jr[1], "a avaliação docente pelo aluno está se disseminando gradativamente, como parte da avaliação dos cursos e da instituição".

Um dos entraves para consolidar a avaliação no âmbito do ensino superior, no Brasil, foi a dificuldade das instituições em reconhecer a sua importância para o desenvolvimento institucional. Segundo Dilvo Ristoff[2]:

> "Avaliar é importante para conhecer como se realizam e se interrelacionam as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e administração", podendo ser entendida como uma "forma de restabelecer compromissos com a sociedade", sendo importante para "repensar objetivos, modos de atuação e resultados".

[1] MEYER JR, Victor.; BARBOSA, Vera Maria. Avaliação docente: contribuição para a qualidade das instituições de educação superior. **UNIrevista**, [S. l.], v. 1, n. 2, p.1-12, abr. 2006.

[2] RISTOFF, Dilvo I. Avaliação institucional: pensando princípios. In: BALZAN, Newton Cesar; DIAS SOBRINHO, José (Orgs.). **Avaliação institucional:** teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995. p. 37 - 51. (Grifos do autor).

Reconhecidamente, nenhum processo de avaliação é perfeito, mas a sua ausência pode formar resultados indesejáveis – o que não pode acontecer com o processo de ensino de uma instituição que deseja crescer, ter qualidade e ser competitiva.

Os dados produzidos por esta avaliação devem servir de referência para uma autorreflexão por parte de cada um dos agentes envolvidos (docentes, alunos, coordenadores, técnicos e direção). O importante é que todos possam tirar proveito desse processo – que o aluno possa receber aulas cada vez melhores, refletir sobre o seu compromisso com os estudos, sobre o grau de participação nas aulas e sobre o grau de aprendizagem em cada disciplina do período; o docente, diante de uma autocrítica e uma postura ética, possa se comprometer mais com o processo de ensino, de formação do aluno, produzindo melhores aulas e dando a devida atenção ao aluno nos momentos de dúvida; o coordenador, diante de uma autorreflexão, possa melhorar o atendimento ao aluno e ao docente, repensar a sua atuação como gestor acadêmico, incluindo uma autocrítica ao PPC e as ações de pesquisa (IC) e extensão; o técnico-administrativo, possa fazer uma autocrítica sobre o seu trabalho e a qualidade do serviço prestada a comunidade acadêmica; a direção, diante dos dados estatísticos, possa criar estratégias e desenvolver ações que possam reverter situações consideradas frágeis dentro da gestão e do processo acadêmico.

O resultado desta avaliação deve ser recebido com curiosidade e humildade por parte dos avaliados. Devemos estar curiosos para saber, principalmente, onde pecamos, onde devemos melhorar, quais foram nossos pontos fortes, quais são nossas virtudes que podem servir de base para melhorar a nossa prática e atitude em sala de aula. Devemos ser humilde, para poder absolver as críticas e fazer delas, um instrumento de reflexão, de autocrítica e avançar na direção da superação.

A avaliação deve ser encarada como uma atitude positiva na vida de qualquer profissional, sobretudo, o da educação, por estar diariamente tentando transmitir algo para alguém que deseja aprender. Neste sentido, cabem as seguintes interrogações pelo docente: será que da maneira como estou ensinando, o aluno está aprendendo? Será que a minha postura em sala de aula está contribuindo para a formação humana e profissional do aluno? Será que estou entendendo e atendendo ao aluno como um aprendiz, como alguém que precisa ser ouvido em sala de aula com atenção, respeito e humildade?

Esta avaliação não tem caráter punitivo, nem para o docente e muito menos para o coordenador de curso. Avalia-se para se ter parâmetro de autocrítica, para confirmar ou negar o norte das ações. No caso específico da ação docente, serve, principalmente, para corrigir e aperfeiçoar a prática docente. O desenvolvimento dos processos didático-pedagógicos e administrativos da instituição depende da capacidade de autocrítica de todos os seus agentes.

A CPA realizou esta avaliação no final do semestre letivo de 2013.2 e contou com a participação efetiva de 66,7% do corpo discente 71,2% do corpo técnico-administrativo, além da participação maciça dos docentes e coordenadores. Todos os questionários foram aplicados através de sistema *online* desenvolvido pela equipe de TI do UNIFACEX.

Um dos esforços da CPA é trabalhar estratégias para fazer o *feedback* dos resultados junto aos avaliadores, em especial, aos avaliadores discentes. A dinâmica é a seguinte: durante a semana pedagógica de cada semestre letivo, a CPA faz uma apresentação resumida dos resultados, disponibiliza os relatórios e as coordenações de

curso fazem a discussão com os seus docentes. Concomitantemente, a CPA disponibiliza no AVA de cada docente, os relatórios referentes à avaliação feita pelos discentes e pelos coordenadores; e no AVA de cada turma, dois relatórios: um com a média geral da turma em relação a autoavaliação da turma, da avaliação dos docentes, da coordenação e dos serviços, e outro que compara a média geral da autoavaliação da turma com a média geral da avaliação da turma feita pelos docentes. No início das aulas, cada coordenador faz uma apresentação e discussão em cada turma. A CPA por sua vez, discute os resultados com a Direção da Mantenedora e da Mantida, para, em seguida, discutir com os líderes de turma por curso. Por fim, é disponibilizado no *site* da IES, no ambiente da CPA, o relatório com os principais resultados produzidos pela avaliação.

Com isso, pretende-se operacionalizar um princípio intrínseco da avaliação, que é produzir significado para o avaliado e o avaliador.

Com esta dinâmica, acredita-se na consolidação do processo de avaliação interna do UNIFACEX e na crescente adesão da comunidade acadêmica.

A CPA DO UNIFACEX.

AVALIADORES DISCENTES

2.1

PERCENTUAIS DA PARTICIPAÇÃO DISCENTE POR CURSO E POR TURMA

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX
TOTALIZAÇÃO DE AVALIADORES
SEMESTRE: 2013.2

Curso	Turma	Qtd Avaliou	%	Qtd Não Avaliou	Total de Alunos
SECRETARIADO EXECUTIVO					
	SECN6A	47	88,68	6	53
	Total do Curso	**47**	**88,68**	**6**	**53**
TURISMO					
	TURN6A	29	74,36	10	39
	TURV4A	21	84,00	4	25
	Total do Curso	**50**	**78,13**	**14**	**64**
PEDAGOGIA					
	PEDN6A	36	66,67	18	54
	PEDN8A	35	67,31	17	52
	Total do Curso	**71**	**66,98**	**35**	**106**
CIÊNCIAS CONTÁBEIS					
	CONN2A	23	47,92	25	48
	CONN2B	14	26,42	39	53
	CONN4A	51	53,68	44	95
	CONN5A	33	48,53	35	68
	CONN6A	56	58,33	40	96
	CONN7A	24	64,86	13	37
	CONN8A	27	60,00	18	45
	CONV1A	27	48,21	29	56
	CONV2A	21	43,75	27	48
	CONV4A	27	54,00	23	50
	CONV6A	28	82,35	6	34
	Total do Curso	**331**	**52,54**	**299**	**630**
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					
	BION6A	38	66,67	19	57
	BION8A	12	41,38	17	29
	BIOV4A	14	45,16	17	31
	Total do Curso	**64**	**54,70**	**53**	**117**
SERVIÇO SOCIAL					
	SSOM1A	25	58,14	18	43
	SSON2A	36	69,23	16	52
	SSON4A	33	57,89	24	57
	SSON6A	36	46,75	41	77
	SSON7A	23	65,71	12	35
	SSON8A	27	67,50	13	40
	Total do Curso	**180**	**59,21**	**124**	**304**

GESTÃO FINANCEIRA					
	GFIN4A	15	37,50	25	40
	Total do Curso	**15**	**37,50**	**25**	**40**
GESTÃO DE RH					
	GRHN2A	40	76,92	12	52
	GRHN4A	43	71,67	17	60
	Total do Curso	**83**	**74,11**	**29**	**112**
MARKETING					
	MARN4A	21	60,00	14	35
	Total do Curso	**21**	**60,00**	**14**	**35**
ENFERMAGEM					
	ENFM1A	81	75,70	26	107
	ENFM2A	57	77,03	17	74
	ENFN2A	34	70,83	14	48
	ENFN2B	37	77,08	11	48
	ENFN2C	49	85,96	8	57
	ENFN3A	64	81,01	15	79
	ENFN4A	58	77,33	17	75
	ENFN4B	48	90,57	5	53
	ENFN5A	43	93,48	3	46
	ENFN6A	54	85,71	9	63
	ENFN7A	53	76,81	16	69
	ENFN8A	35	87,50	5	40
	ENFV2A	72	80,90	17	89
	ENFV3A	52	88,14	7	59
	ENFV4A	39	84,78	7	46
	ENFV6A	53	85,48	9	62
	ENFV8A	40	93,02	3	43
	Total do Curso	**869**	**82,14**	**189**	**1058**
ADMINISTRAÇÃO					
	ADMN2A	27	43,55	35	62
	ADMN2B	22	37,93	36	58
	ADMN4A	30	41,10	43	73
	ADMN6A	30	46,88	34	64
	ADMN6B	51	66,23	26	77
	ADMN7A	34	53,13	30	64
	ADMN8A	46	60,53	30	76
	ADMNDF4A	15	51,72	14	29
	ADMV2A	26	55,32	21	47
	ADMV4A	20	52,63	18	38
	ADMV6A	30	63,83	17	47
	Total do Curso	**331**	**52,13**	**304**	**635**
PSICOLOGIA					
	PSIM10A	20	76,92	6	26
	PSIM10B	11	78,57	3	14
	PSIM1A	41	78,85	11	52
	PSIM2A	40	75,47	13	53

	PSIM4A	45	83,33	9	54
	PSIM6A	32	76,19	10	42
	PSIM8A	10	90,91	1	11
	PSIM8B	9	100,00	0	9
	PSIN2A	42	80,77	10	52
	PSIN2B	46	83,64	9	55
	PSIN4A	44	64,71	24	68
	PSIN6A	28	77,78	8	36
	PSIN8A	10	83,33	2	12
	PSIN8B	11	78,57	3	14
	Total do Curso	**389**	**78,11**	**109**	**498**
DIREITO					
	DIRM10A	12	46,15	14	26
	DIRM2A	36	52,17	33	69
	DIRM4A	26	54,17	22	48
	DIRM6A	27	77,14	8	35
	DIRM8A	21	80,77	5	26
	DIRN10A	18	46,15	21	39
	DIRN2A	37	78,72	10	47
	DIRN2B	33	62,26	20	53
	DIRN3A	35	61,40	22	57
	DIRN4A	40	59,70	27	67
	DIRN6A	22	62,86	13	35
	DIRN8A	21	52,50	19	40
	Total do Curso	**328**	**60,52**	**214**	**542**
LOGÍSTICA					
	LOGN4A	25	59,52	17	42
	Total do Curso	**25**	**59,52**	**17**	**42**
COMÉRCIO EXTERIOR					
	COMEX4A	14	87,50	2	16
	Total do Curso	**14**	**87,50**	**2**	**16**
GESTÃO COMERCIAL					
	GGOMN4A	22	70,97	9	31
	Total do Curso	**22**	**70,97**	**9**	**31**
PETRÓLEO E GÁS					
	PEGN2A	8	17,78	37	45
	PEGN4A	37	56,92	28	65
	PEGN6A	63	72,41	24	87
	Total do Curso	**108**	**54,82**	**89**	**197**
REDES DE COMPUTADORES					
	REDN2A	17	54,84	14	31
	REDN4A	37	74,00	13	50
	Total do Curso	**54**	**66,67**	**27**	**81**

GESTÃO DA TI					
	GTIN2A	15	36,59	26	41
	GTIN4A	22	68,75	10	32
	GTIN5A	16	88,89	2	18
	Total do Curso	**53**	**58,24**	**38**	**91**
NUTRIÇÃO					
	NUTM1A	46	63,89	26	72
	NUTM2A	37	68,52	17	54
	NUTM2B	37	71,15	15	52
	Total do Curso	**120**	**67,42**	**58**	**178**
ENGENHARIA CIVIL					
	ENGM1A	64	75,29	21	85
	ENGM2A	31	63,27	18	49
	ENGM2B	27	60,00	18	45
	ENGN1A	59	70,24	25	84
	ENGN1B	60	65,93	31	91
	ENGN1C	27	48,21	29	56
	ENGN2A	25	45,45	30	55
	ENGN2B	42	68,85	19	61
	ENGN2C	35	67,31	17	52
	Total do Curso	**370**	**64,01**	**208**	**578**
EDUCAÇÃO FÍSICA					
	EDFM1A	13	43,33	17	30
	EDFM2A	30	50,00	30	60
	EDFN2A	41	65,08	22	63
	Total do Curso	**84**	**54,90**	**69**	**153**
ARQUITETURA E URBANISMO					
	ARQN1A	58	75,32	19	77
	Total do Curso	**58**	**75,32**	**19**	**77**
	Total Geral	**3687**	**65,40**	**1951**	**5638**

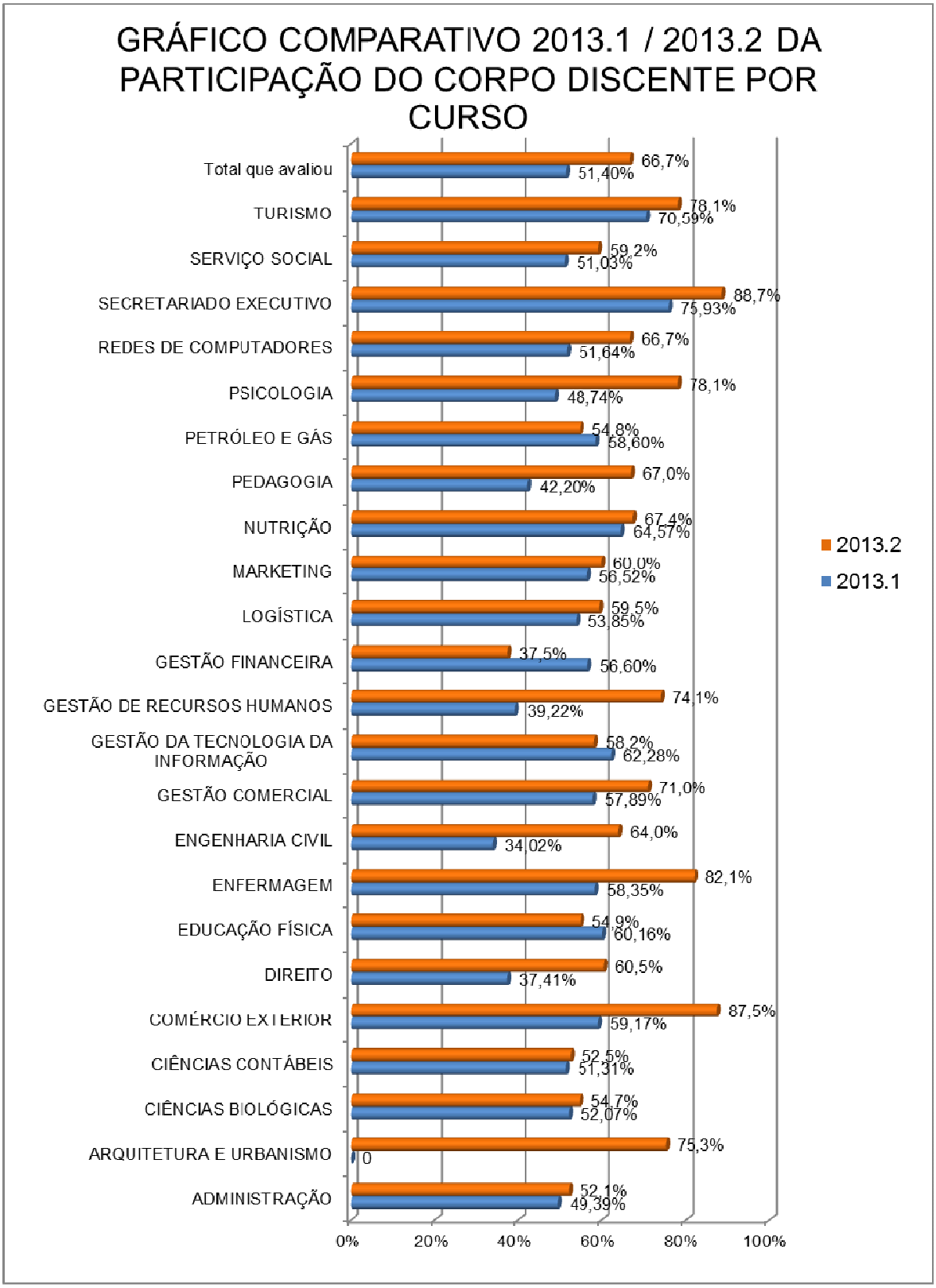
Resumo Geral de Alunos	**3.204**	**66,7**	**1.600**	**4.804**
Percentual Geral de Alunos	**66,7**		**33,3**	**100**

Este resumo geral dos alunos representa o número real de alunos matriculados. O total geral representa todos os alunos matriculados em disciplinas, inclusive em turmas diferentes, que é o caso do aluno desnivelado. Portanto, o número real de alunos é 4.804, dos quais, 3.204 participaram do processo avaliativo de 2013.2, representando em termos percentuais, 66,7%.

AVALIADORES DISCENTES

2.2

GRÁFICO COMPARATIVO 2013.1/2013.2 DA PARTICIPAÇÃO DISCENTE POR CURSO



Este gráfico mostra o comparativo percentual da participação do corpo discente no processo de avaliação semestral entre 2013.1 e 2013.2 por curso.

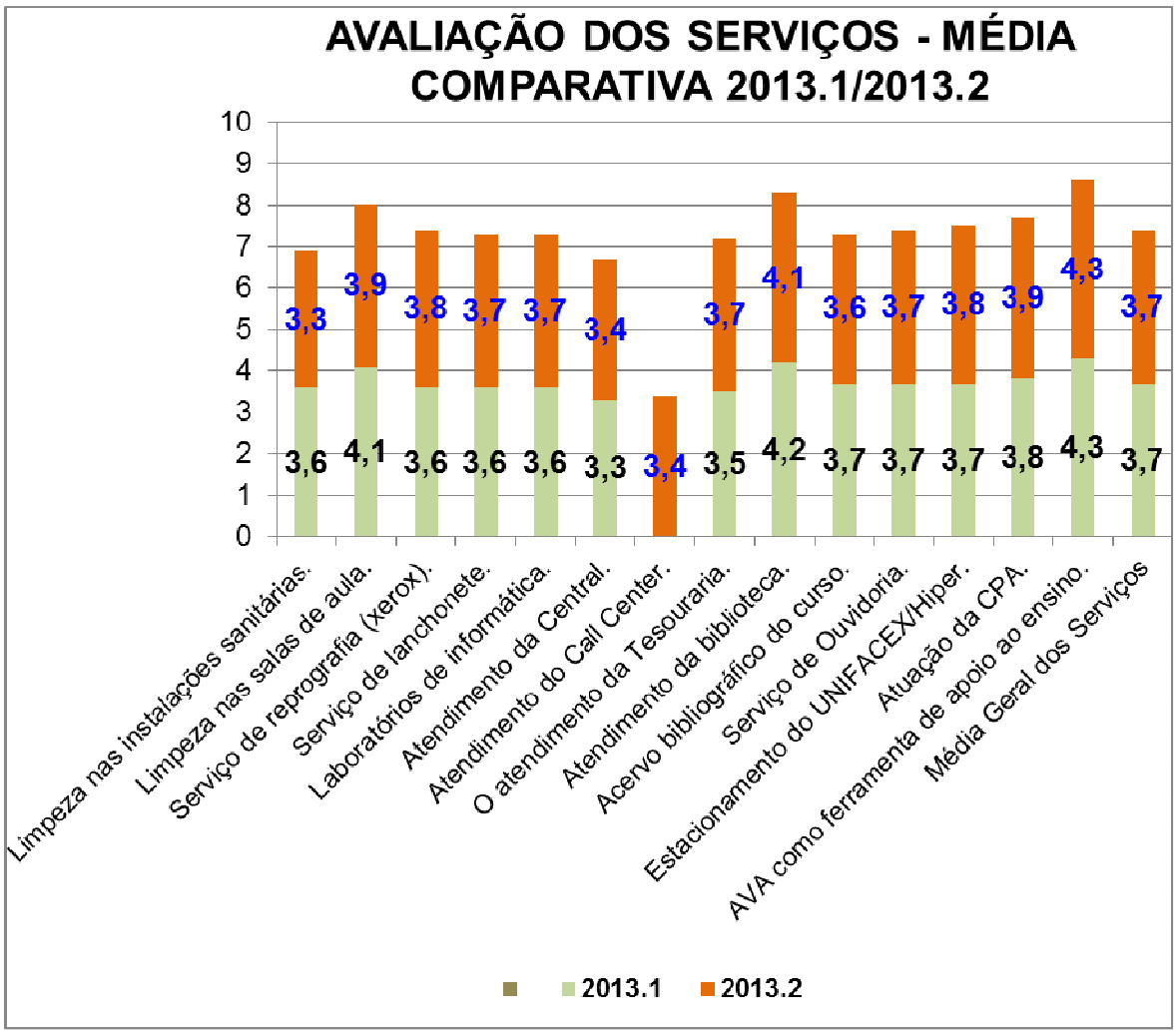
É importante ressaltar que a maioria dos cursos teve um aumento na participação. Atribui-se isso ao trabalho de *feedback* feito pelos coordenadores de curso em sala de aula e pela CPA junto aos líderes de turmas a respeito dos resultados da avaliação de semestral de 2013.1.

UNIFACEX	CPA	3	RELATÓRIO	2013.2

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1

GRÁFICO COMPARATIVO DA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS: 2013.1 – 2013.2



Nesta comparação, observa-se que aconteceu uma leve queda na percepção dos alunos em relação aos serviços de limpeza, atendimento da tesouraria, da biblioteca e acervo. A média relacionada aos demais serviços aumentaram ou permaneceram.

Essas fragilidades foram apresentadas e discutidas com a Direção tanto da Mantenedora como da Mantida.

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

3.2

ANÁLISE DOS RESULTADOS, AÇÕES DEMANDADAS E SUGESTÕES.

ANÁLISE DOS RESULTADOS, AÇÕES DEMANDADAS E SUGESTÕES

Pretende-se visualizar na tabela abaixo, um resumo das reclamações dos discentes em relação aos serviços ofertados pela Instituição, bem como, apresentar as ações demandadas pela Direção e algumas sugestões da CPA quando se fizer necessário.

Referência do comentário	Quantidade	Principais Questionamentos	Situação atual das ações
Acervo Bibliográfico	56	Administração Direito Educação Física Engenharia Civil Enfermagem Psicologia Gestão de TI Redes de Computadores Serviço Social.	Toda demanda apresentada em 2013 referente à atualização do acervo bibliográfico foi atendida. Os cursos novos estão sendo atendidos na medida em que os docentes contratados atualizam as bibliografias.
Biblioteca - Infraestrutura e Atendimento	77	Falta de espaço físico Falta de espaço para guarda-volumes Falta de tomadas na área das mesas Internet SUPER RUIM Falta de cortesia no atendimento Falta de acústica das salas de estudo Número insuficiente de computadores para pesquisa Poucos funcionários no atendimento Falta de acesso ao banheiro.	A biblioteca receberá uma reforma urgente na sua infraestrutura, ocupando o espaço do auditório, onde será disponibilizado uma segunda entrada no 2º andar da Unidade III.
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem	25	Falta da data de postagem do material no AVA (configuração). Falta de integração entre o AVA e o *Net Student* Falta de uso do AVA pelos docentes. AVA fora do ar. Dificuldades causadas pelo design do AVA.	Quanto ao primeiro e segundo itens, ainda há possibilidade. Quanto ao terceiro item, o NEP promove diversos treinamentos sobre o uso do AVA para os docentes durante cada semestre letivo, além do apoio técnico na sala dos professores. O aluno conta com o apoio sobre o AVA no LIFE VIII.
Aprendizagem	02	Inexistência de atividades que possam proporcionar aos alunos uma oportunidade extra de aprendizagem, como as monitorias, projetos de pesquisa e outras atividades que possam incentivar os estudantes a	Cada coordenação de curso publica seu edital de ofertar monitorias de disciplinas conforme a demanda de seus docentes. Anualmente é lançado um Edital da Pró-Reitoria

		aprender aspectos que não tratados em sala de aula.	Acadêmica para financiamento de projetos de pesquisa, com oferta de bolsa IC e voluntários.
Cursos de Graduação	05	Falta de estrutura para a Engenharia Civil Falta de laboratório mec-solo para Engenharia Civil Crítica a respeito da ementa e da carga horária de disciplinas de Engenharia Civil.	O Curso de Engenharia Civil foi contemplado com cinco laboratórios: Materiais, Informática e três salas de pranchetas. O conteúdo de mec-solo ainda não foi visto. Outros laboratórios estão sendo implantados na medida em que disciplinas precisem utilizá-los.
Coordenação de Curso	05	Crítica sobre a utilização da infraestrutura do Curso de Ed. Física. Poucos secretários nas coordenações do curso; Falta de proatividade da coordenação de curso.	Toda a infraestrutura de laboratórios para a parte básica do curso a IES possui. As demais questões serão observadas no plano de gestão de cada coordenação.
Horário de Aula	02	Aulas ofertadas fora do turno do curso (Engenharia Civil).	O conceito de turno é quando a maioria das disciplinas são ofertadas na mesmo horário.
Aulas não repostas	01	Professor que não repôs as aulas que faltou.	Essa demanda foi apresentada a Pró-Reitoria Acadêmica e consta no relatório do curso para conhecimento e análise.
Regulamento de Avaliação	03	Porque não é permitido ir ao banheiro em horário de prova. Porque a segunda chamada e recuperação são juntas.	Regulamentação da Reitoria através da Portaria nº 021/2013 – Reitoria.
Atividades Complementares	03	Pontuação de certificação de outras instituições que valerem muito pouco. Quanto aos relatórios para justificar as atividades complementares.	Regulamentado pelo CEPEX. Porém, passa por um processo contínuo de discussão e ajustes.
Incentivo a Atividade de Extensão	01	Quanto à falta de incentivo da IES para os estudantes participarem de atividades de pesquisa e extensão.	Além de contar como Atividade Complementar para o curso, a CPE seleciona alunos para bolsa de extensão através de editais.
Inscrição em Curso de Extensão	01	Quanto ao sistema de inscrição em curso de extensão.	Por solicitação da CPE em 2013.2, o setor de TI está desenvolvendo uma plataforma para contemplar essa demanda através de um sistema

			online.
Laboratórios de Redes	01	Falta de uso do laboratório de REDES.	Discutido e demando pela Pró-Reitoria Acadêmica para a coordenação do curso.
Laboratórios de Informática	32	Falta de atualização de máquinas e sistemas. Quanto ao horário de funcionamento do LIFE VIII até às 21 h. Internet lenta. Quanto à necessidade de mais LIFEs. Falta de manutenção no LIFE II. Falta de limpeza nos LIFEs. Quanto ao atendente do LIFE VIII. Falta de manutenção dos ar condicionados dos LIFEs.	Todos os laboratórios de informática estão atualizados. Quanto à manutenção, já foi recomendado à equipe para melhorar a prestação dos serviços. O setor de TI está elaborando um projeto para contemplar a expansão e a melhoria no serviço de Internet.
Laboratório de Anatomia	05	Falta de espaço e monitores. Falta de planejamento das práticas. Laboratório insuficiente para a quantidade de turmas. Falta de melhorias nos laboratórios.	Com a finalização da nova unidade Airton Sena, o laboratório de Anatomia será ampliado.
Laboratório de Física	05	Inadequação do laboratório de física quanto ao espaço e técnicos para as aulas práticas. Laboratório classificado como péssimo.	Laboratório totalmente equipado para oferta das disciplinas de física.
Laboratórios	01	O tamanho dos laboratórios é insuficiente para as turmas.	Foram construídos novos laboratórios para as engenharias, inclusive, um específico para a área de simulação e projetos.
Sala de Pranchetas	04	O tamanho da sala de desenho é insuficiente. Falta de limpeza e manutenção das pranchetas.	Foram construídas duas novas salas para pranchetas.
Internet Wi-Fi	20	Internet Wi-Fi é classificada como péssima. Falta de cobertura da Internet Wi-Fi na IES. A Internet Wi-Fi da IES não contribui com os trabalhos acadêmicos dos alunos. Falta uma Internet melhor para o uso dos alunos.	O setor de TI está elaborando um projeto para contemplar a expansão e a melhoria no serviço de Internet. Convém ressaltar que a Internet Wi-Fi só está liberada nos pátios das unidades.
Limpeza e Higienização nas instalações sanitárias	175	Falta de limpeza e manutenção dos banheiros. Falta de reposição de material higiênico. Mau uso dos banheiros por parte dos alunos.	Reunião com a equipe de limpeza para melhorar esse serviço.

Limpeza e Infraestrutura de Sala de Aula	99	Falta de manutenção de projetor multimídia. Falta de manutenção dos ar condicionados. Poucas tomadas. Limpeza insuficiente. Superlotação de alunos. Falta de cestos. Carteiras velhas, sujas e desconfortáveis. Salas com cheiro de mofo. Quadros com manchas e que não apagam. Pinceis de má qualidade.	Reunião com a equipe de limpeza para melhorar esse serviço.
Prestação de Serviço dos Bedéis	02	Qualidade os serviços prestados.	Reunião com os bedéis para melhorar o serviço prestado.
Serviço de Reprografia	30	Poucas reprografias para a quantidade de alunos. Falta de uma reprografia na Unidade II. Poucos atendentes nas reprografias. Serviço é lento, com filas enormes. Serviço Desorganizado. Falta de uso de antivírus nas máquinas.	A reprografia da Unidade III transferida para a Unidade II, com mais espaço e melhores condições de prestar um bom serviço.
Serviço de Ouvidoria	08	Falta de êxito nas demandas apresentadas. Elogios ao serviço de ouvidoria. Desconhece a ouvidoria da instituição.	A meta da Ouvidoria é sempre atender bem e encaminhar todas as demandas apresentadas. Para isso, dispomos de dois e-mails (ouvidoria@unifacex.com.br, ouvidoria@facex.com.br) , atendimento presencial e por telefone.
Atuação da CPA	11	Falta de retorno das avaliações realizadas. Falta de atuação da CPA quanto às ações necessárias. Falta de credibilidade da avaliação perante alguns docentes e alunos.	O *feedback* dos resultados são dados pelos coordenadores em sala de aula e pelo coordenador da CPA junto aos lideres, coordenadores de curso, professores, técnicos e Direção. A CPA não é gestora, apenas avalia e discute resultados, mas não realiza ações.
Estacionamento do UNIFACEX no HIPER	51	Desorganização na parte de estacionamento de motos. Falta de limpeza, manutenção e sinalização. Falta de atenção do segurança.	Reposição da iluminação do estacionamento no início das aulas do presente semestre letivo, diante do furto da rede de cabos.

		Falta de lugares reservados para deficientes. Falta de guarita de controle. Falta de coberturas. Piso irregular.	Dispõe de câmeras para registrar a entrada e saída de veículo e de segurança de plantão. Dispõe de seguro para qualquer avaria que venha acontecer com qualquer veículo no interior do estacionamento. As vagas para deficientes estão disponíveis na Unidade II.
Estacionamento nas ruas do UNIFACEX	04	Solicitar a SEMOB para proibir a entrada de caminhões na Rua da FACEX. Retirar as placas de "proibido estacionar". Falta de estacionamento para motocicletas perto das Unidades. Proibir estacionar na rua da faculdade.	Não há consenso sobre a questão de proibir ou não o estacionamento na rua Orlando Silva. A IES não fará estacionamento para Motos na Rua Orlando Silva, até porque é proibido estacionar.
Segurança	15	Falta de uma boa iluminação próximo aos acessos, na Rua do UNIFACEX, na passarela e no estacionamento. Falta de segurança interna para os alunos - saída e entrada de pessoas sem serem vistoriadas. Utilizar um método de segurança como catracas e cartões de identificação. Mais segurança na rua, considerando os assaltos e arrombamentos de carros.	Com a implantação do sistema de catracas, vai haver um controle maior da entrada de pessoas estranhas na Instituição. Esse sistema está em fase de implantação e deverá entrar em funcionamento em 2014.2.
Bebedouros	22	Falta de bebedouro nos laboratórios ou próximos. Falta de água gelada nos bebedouros. Bebedouros com água quente e gosto de ferrugem. Falta de uma boa higienização nos bebedouros.	-
Elevadores e Plataformas	17	Falta de manutenção. Quebras frequentes. Tamanho insuficiente dos elevadores.	As plataformas são de uso exclusivo dos portadores de necessidades especiais. A manutenção demora quando precisa de substituição de peças.
Lanchonetes	46	Preços altos. Demora no atendimento. Muito demanda e pouca	Propôs-se fazer reunião com os donos das lanchonetes dessas

		variedade de alimentos. Cresce o nº de alunos e as lanchonetes não mudam.	questões apresentadas na avaliação.
Central de Relacionamento	65	Demora no atendimento. Informações desencontradas. Falta de capacitação dos atendentes para a demanda.	Contratação de mais funcionários. Descentralização de alguns serviços. Disponibilização online de alguns procedimentos para desonerar a alta demanda na Central de Relacionamento.
Atendimento da Tesouraria	30	Falta de qualidade no atendimento. Falta de receptividade.	Foi conversado com o responsável pelo setor.
Atendimento do *Call Center*	22	Demora em ser atendido. Falta de informação.	A Direção está estudando uma reestruturação do *Call Center*.
Falta de informação	05	Falta de informações básicas para alunos novatos.	Esta ação é feita por cada coordenação de curso e precisa ser massificada pelos demais setores.
Esporte Universitário	01	O problema é a falta de esporte para os universitários.	Com a aquisição do Colégio Imaculada Conceição – CIC, aumenta a estrutura para a prática de esporte.
Lixo na calçada da Unidade II	04	O lixo na calçada por vezes atrapalha a passagem dos alunos e odor é desagradável.	Reforçar a recomendação a equipe de limpeza.
Falta de lixeiras nas ruas do UNIFACEX	01	Falta de lixeiras na Rua do UNIFACEX.	As lixeiras devem ser colocadas pelos ambulantes que utilizam as ruas para a prática comercial.
Área de Convivência	02	Falta consertar ou repor as cadeiras da área de convivência da Unidade II.	Encontra-se em fase de aquisição mais cadeiras e mesas para a área de convivência.
Falta de bancos nos corredores	02	Falta de bancos nos corredores para os alunos.	-
Coordenação de Estágio	01	A central de relacionamento precisa de funcionários mais simpáticos, principalmente a coordenadora de estágios.	-
Infraestrutura	03	As portas do banheiro feminino não fecham. Necessidade de mais tomadas nas salas de aula de área de convivência.	Mais empenho junto a equipe de manutenção.
Sistemas	04	Falta de interatividade entre o NET, AVA e a Biblioteca. Frequentes problemas com o sistema.	Realmente não há integração entre os sistemas.
Ressarcimento do	01	Demora no ressarcimento do	A Instituição só libera o

FIES		FIES.	ressarcimento após a confirmação de todo o repasse junto ao FNDE.
Pagamento de mensalidades	03	Quanto à restrição de pagamento na Tesouraria.	A instituição uso dessa restrição por uma questão de segurança.
Satisfação e elogios	13	Instituição excelente. Busca um vinculo familiar com seus discentes, um ambiente muito agradável de estudar, ótimos profissionais e compromisso com a qualidade de seus serviços.	-
Total	**886**	-	-

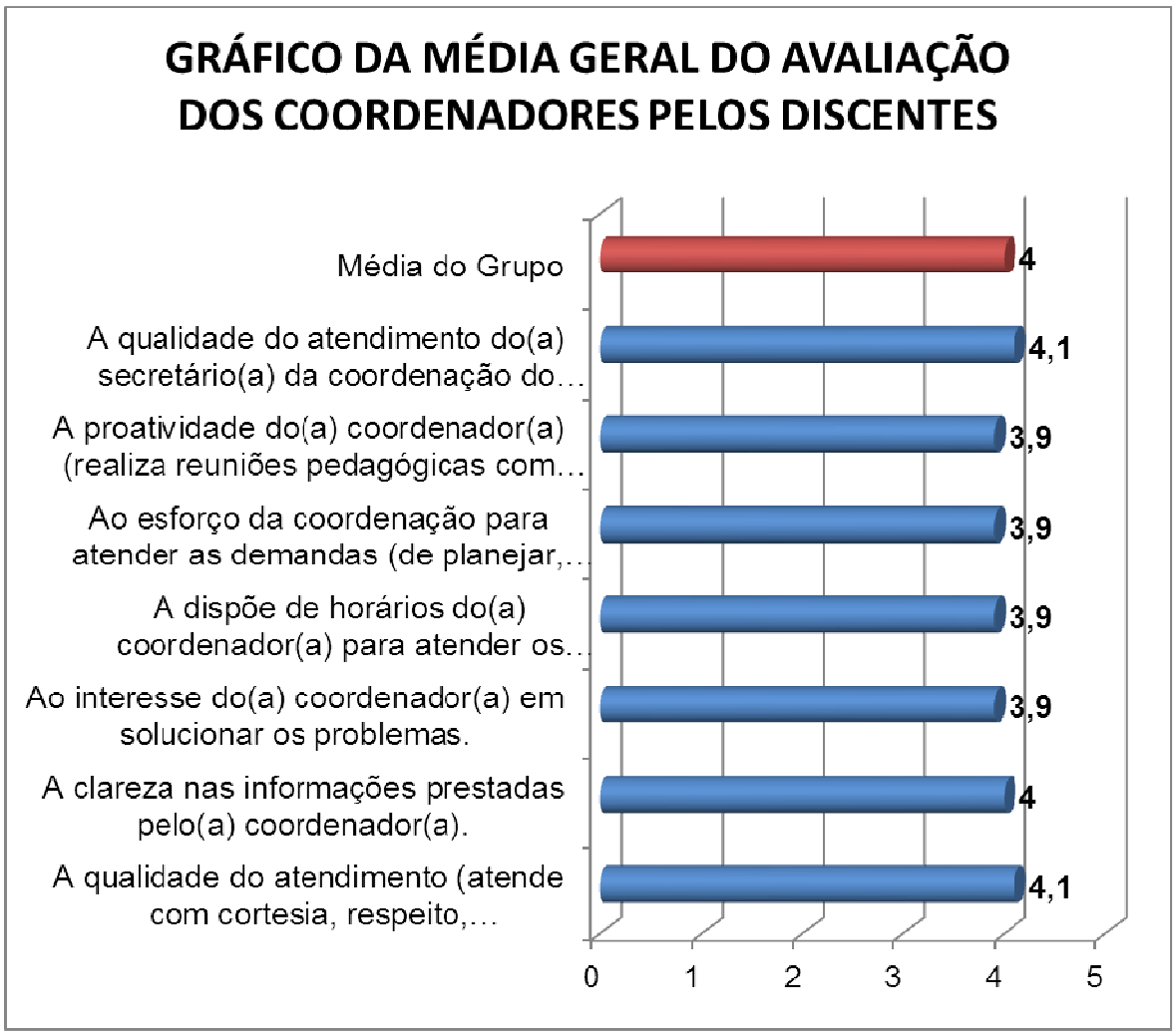
Diante do número de avaliadores (2.804 alunos), pode-se considerar este número de reclamações, comentários e elogios, bastante reduzido, mas de suma importância para a avaliação e, sobretudo, para a gestão.

Os resultados relacionados à avaliação dos serviços são levados em consideração tanto às médias dos itens avaliados quantitativamente como as manifestações feitas no espaço aberto do questionário. Os dados da tabela acima expressam a análise e o *feedback* da parte descritiva dessa avaliação.

AVALIAÇÃO DAS COORDENAÇÕES

4.1

GRÁFICO DA MÉDIA GERAL DA AVALIAÇÃO DAS COORDENAÇÕES PELOS DISCENTES



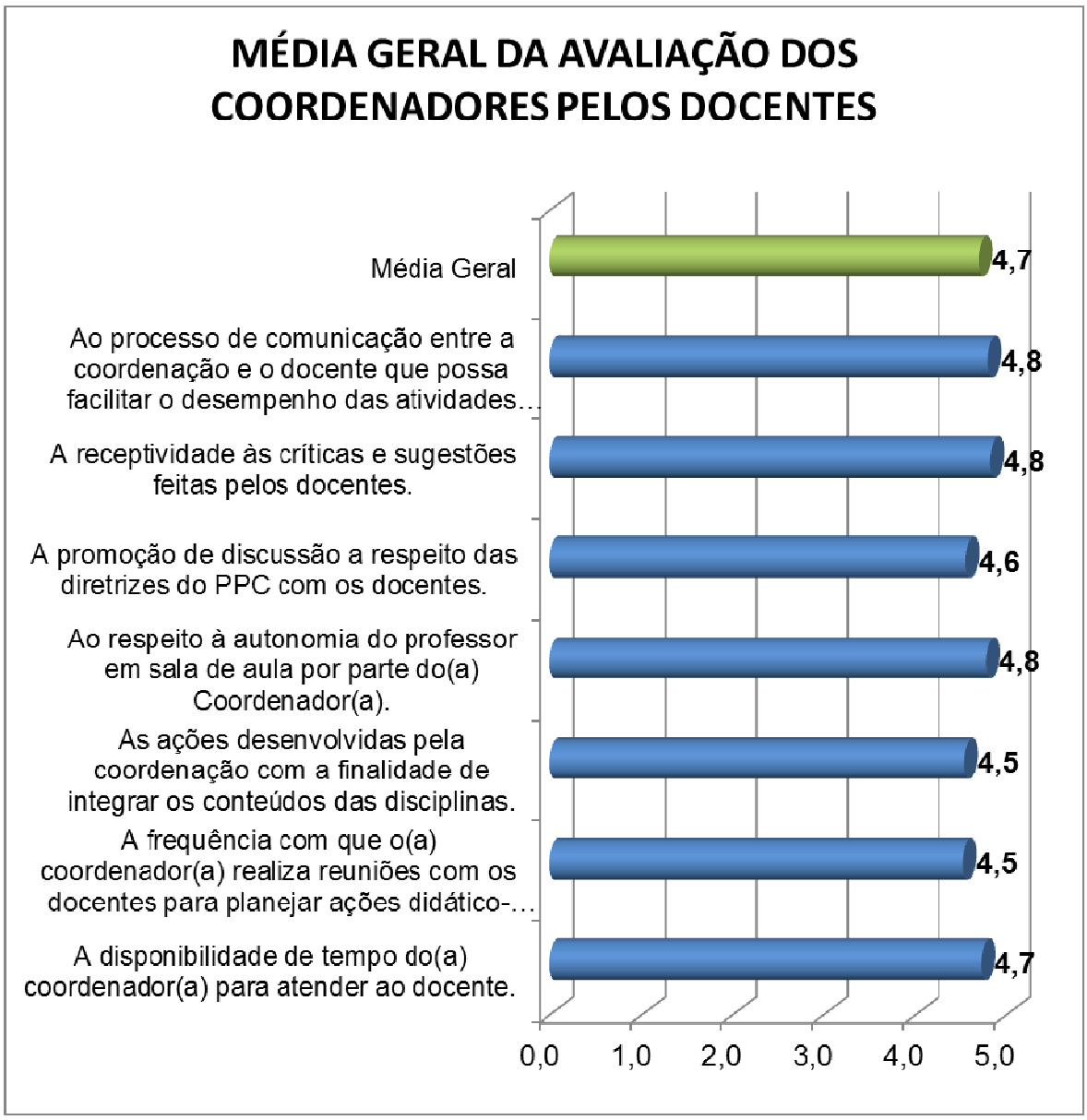
Este gráfico apresenta a média geral da avaliação das coordenações de curso pelos discentes em 2013.2.

Vale ressaltar que cada coordenação recebeu o resultado da avaliação dos discentes de seu curso. Assim como, cada turma teve acesso ao mesmo resultado, ou seja, a maneira como cada turma avaliou a sua coordenação. Além disso, o(a) coordenador(a) debateu o resultado dessa avaliação em cada turma do curso.

AVALIAÇÃO DAS COORDENAÇÕES

4.2

GRÁFICO DA MÉDIA GERAL DA AVALIAÇÃO DOS COORDENADORES PELOS DOCENTES



Este gráfico expressa a média geral da avaliação das coordenações de cursos pelos docentes em 2013.2.

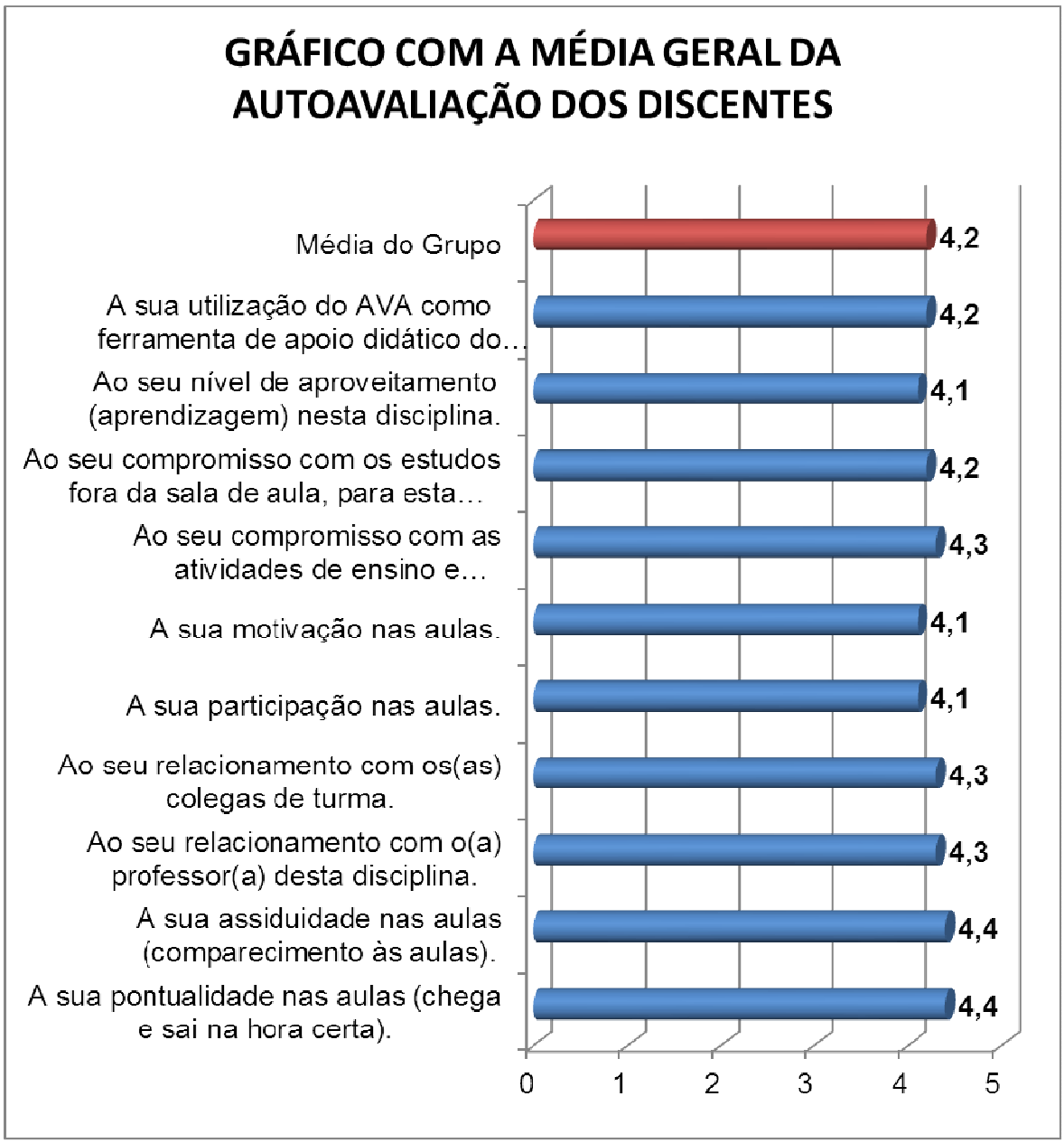
Vale ressaltar que cada coordenação recebeu o resultado dessa avaliação feita pelos docentes do curso.

UNIFACEX | CPA | 5 | RELATÓRIO | 2013.2

AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

5.1

GRÁFICO DA MÉDIA GERAL DA AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES



O questionário de autoavaliação do discente tem por finalidade levar o aluno a refletir sobre o seu compromisso com os estudos tanto dentro como fora da sala de aula, o nível de participação nas aulas, de aprendizagem em cada disciplina do período e da interação com os colegas e professores.

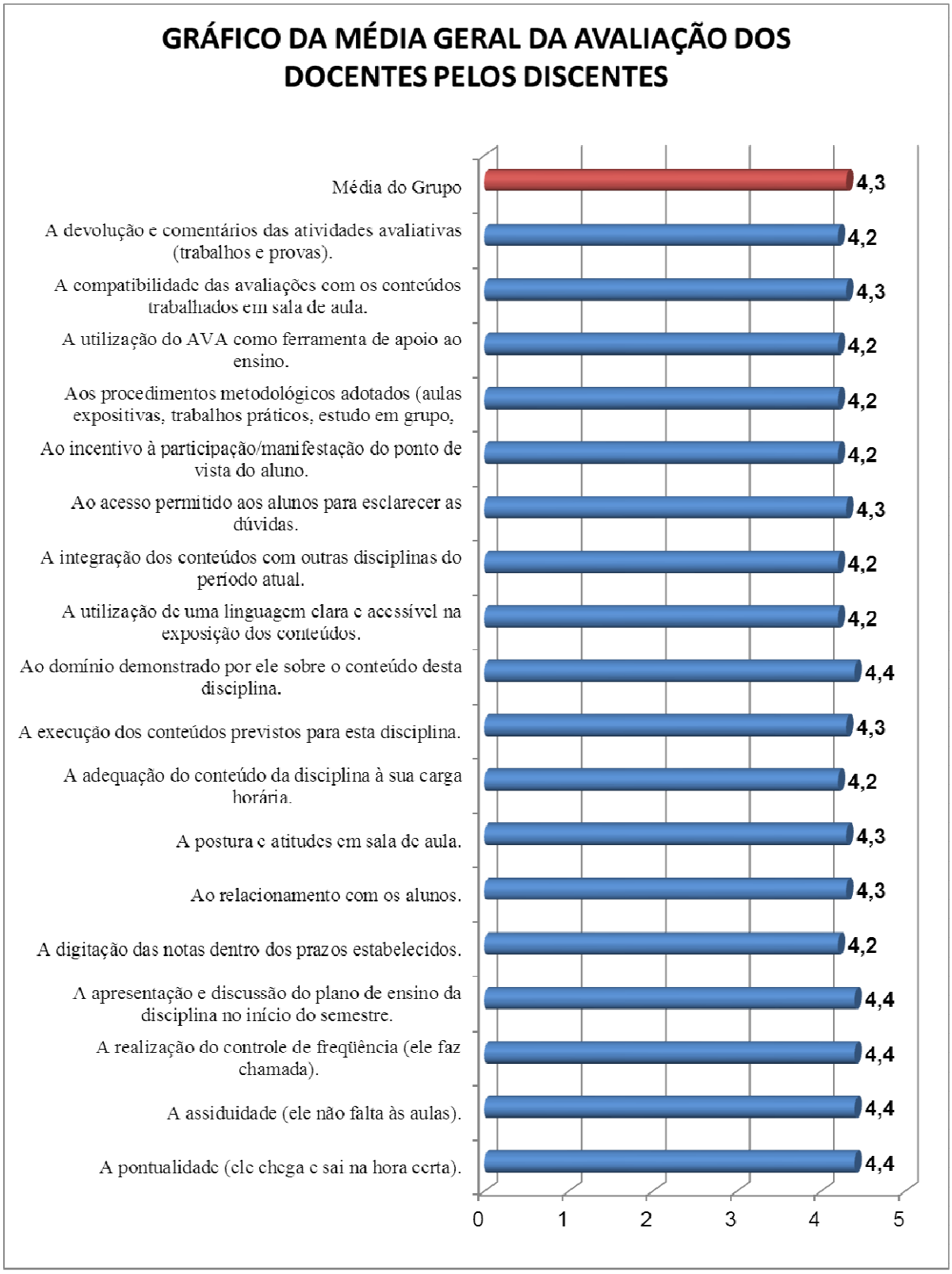
Este gráfico mostra a média geral por questão considerando todos os avaliadores discentes, mas cada turma dispõe do seu resultado particular, publicado no AVA da turma.

UNIFACEX	CPA	6	RELATÓRIO	2013.2

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

6.1

GRÁFICO DA MÉDIA GERAL DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO DOCENTE PELO DISCENTE



O gráfico acima expressa a média geral da totalidade dos alunos avaliadores em cada item do questionário.

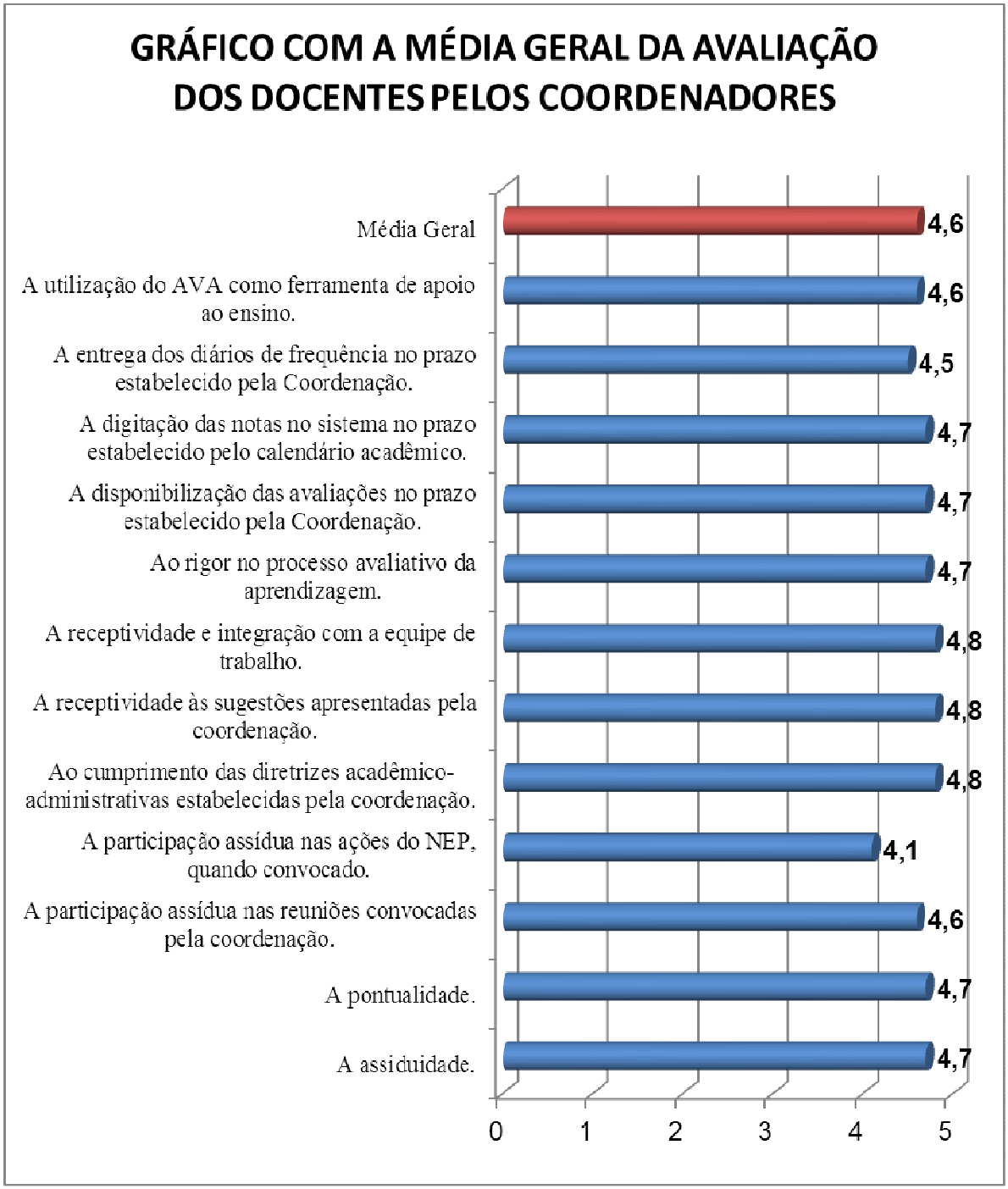
Vale ressaltar que cada turma recebeu o seu resultado individual, ou seja, o resultado da avaliação da turma em relação a seus professores.

UNIFACEX | CPA | 6 | RELATÓRIO | 2013.2

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

6.2

GRÁFICO DA MÉDIA GERAL DA AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO COORDENADOR



O gráfico acima expressa a média geral da avaliação de todos os docentes realizada pelos coordenadores de cursos. Vale ressaltar que cada docente recebeu o resultado da avaliação do seu respectivo coordenador.

UNIFACEX	CPA	7	RELATÓRIO	2013.2

MAPEAMENTO DAS TURMAS COM BAIXO DESEMPENHO NA AVALIAÇÃO

MAPEAMENTO DAS TURMAS COM BAIXO DESEMPENHO NA AVALIAÇÃO SEMESTRAL DE 2013.2

Nome do Curso	Turma	Média Geral				
		D	C	S	ATD	Auto
Área: Educação						
Ciências Biológicas	BION6A	-	-	-	3.8	-
	BION8A	-	3.8	3.1	3.8	-
	BIOV4A	-	3.9	-		-
Pedagogia	PEDN6A	-	3.5	3.3	3.5	-
	PEDN8A	-	-	-	2.9	-
Área: Ciências Sociais Aplicadas						
Administração	ADMN2B	-	-	3.4	-	-
	ADMN4A	-	-	3.2	3.3	-
	ADMN6B	-	3.8	-	-	-
	ADMN7A	-	-	3.3	3.9	-
	ADMN8A	3.9	3.9	-	3.7	3.8
	ADMV4A	-	-	-	3.7	-
Ciências Contábeis	CONN2A	3.9	3.3	-	3.3	-
	CONN2B	-	3.9	-	-	-
	CONN4A	-	3.4	-	3.6	-
	CONN6A	-	3.5	-	3.8	-
	CONN7A	-	3.5	-	-	-
	CONN8A	-	3.5	-	3.8	-
	CONV1A	-	-	-	3.9	-
	CONV4A	3.9	2.5	3.3	-	-
	CONV6A	-	3.8	-	3.8	-
Direito	DIRM2A	-	3.7	-	-	-
	DIRM4A	-	3.8	-	3.5	-
	DIRM6A	-	3.9	-	-	-
	DIRM8A	-	3.4	3.2	3.8	-
	DIRM10A	-	3.9	3.4	-	-
	DIRN2A	-	3.6	-	3.8	-
	DIRN3A	-	-	-	3.4	-
	DIRN6A	-	3.3	2.8	-	-
	DIRN8A	-	3.4	3.1	-	-
	DIRN10A	-	3.8	-	3.7	-
Secretariado Executivo	SECN6A	-	3.8	-	3.3	3.9
Turismo	-	-	-	-	-	-

Área: Saúde e Bem Estar Social						
Enfermagem	ENFM2A	-	-	-	3.7	-
	EFN3A	-	-	-	3.9	-
	EFN5A	-	-	3.4	-	-
	EFN6A	-	-	3.3	3.6	-
	EFN7A	-	-	3.7	3.7	-
	EFV6A	-	-	-	3.9	-
	EFV8A	-	-	-	3.4	-
Educação Física	EDFM2A	-	-	-	3.7	-
	EDFN2A	-	2.8	-	-	-
Nutrição	NUTM2A	-	-	-	3.6	-
	NUTM2B	-	-	-	3.7	-
Psicologia	PSIM4A	-	3.9	-	3.7	-
	PSIM6A	3.8	3.1	3.0	3.4	-
	PSIM8A	-	3.6	3.3	3.2	-
	PSIM8B	-	3.3	3.3	3.9	-
	PSIM10A	3.8	3.0	3.4	2.0	3,9
	PSIM10B	3.5	3.1	3.3	2.6	3.5
	PSIN2B	-	3.4	-	-	-
	PSIN4A	-	3.9	-	-	-
	PSIN6A	-	3.6	-	3.4	-
	PSIN8A	-	3.8	-	2.9	-
	PSIN8B	-	3.1	3.0	3.8	-
Serviço Social	SSON2A	-	-	-	3.8	-
	SSON4A	-	3.7	3.2	-	-
	SSON7A	-	-	-	3.9	-
Área: Tecnológica						
Comércio Exterior	-	-	-	-	-	-
Gestão Comercial	GECOMN4A	-	-	-	3.5	-
Gestão Financeira	GFIN4A	-	3.2	-	3.5	-
Gestão de Recursos Humanos	GRHN2A	-	-	-	3.9	3.8
	GRHN4A	-	-	-	3.4	-
Gestão de T. da Informação	GTIN2A	-	-	-	3.8	-
	GTIN4A	-	2.6	-	-	-
	GTIN5A	-	3.9	-	3.6	-
Logística	LOGN4A	-	3.9	-	-	-
Marketing	MARN4A	-	-	3.3	3.9	-
Redes de Computadores	REDN2A	-	3.1	-	3.8	-

	REDN4A	3.9	3.2	-	3.6	-
Tecnologia de Petróleo e Gás	PEGN2A	-	3.4	-	-	-
	PEGN4A	-	3.8	-	-	-
	PEGN6A	-	3.6	-	3.3	-
Área: Engenharia						
Engenharia Civil	ENGM2A	-	-	-	3.6	-
	ENGM2B	-	-	-	3.9	-
	ENGN1B	-	-	-	3.7	-
	ENGN2A	-	3.7	3.1	3.2	-
	ENGN2B	-	3.5	3.2	3.4	-
	ENGN2C	-	3.9	-	3.7	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-

NOMENCLATURA

D – Média geral do desempenho dos **docentes da turma** (< 4,0).
C – Média geral do desempenho da **coordenação** (< 4,0).
S – Média geral do desempenho dos **serviços** (≤ 3,5).
ATD – Média geral da **avaliação da turma pelos docentes** (< 4,0).
Auto – **Autoavaliação** da turma (< 4,0).

O mapeamento acima teve o propósito de identificar as turmas que apresentaram um nível mais elevado de insatisfação em relação aos docentes, a coordenação do curso e aos serviços ofertados pela Instituição. Esta análise foi realizada a partir do relatório da média geral de cada turma.

No relatório comparativo que consta a média geral da autoavaliação da turma e a média geral da avaliação dos docentes em relação à turma, pode-se perceber quais turmas apresentaram dificuldades, seja em relação à aprendizagem, seja em relação ao relacionamento com docentes, colegas e coordenação.

O objetivo deste trabalho foi contribuir para o planejamento de ações da Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenações de Cursos.

UNIFACEX | CPA | 8 | RELATÓRIO | 2013.2

CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

CRONOGRAMA DE ENCAMINHAMENTO, DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO SEMESTRAL DE 2013.2

Nome do Curso	Coordenador(a)	CPA				
		1	2	3	4	5
Área: Educação						
Ciências Biológicas	Daniele Bezerra dos Santos	13/01	07/03	12/02	17/02	
Pedagogia	Joseane Maria Araújo de Medeiros	13/01	07/03	12/02	17/02	
Área: Ciências Sociais Aplicadas						
Administração	Ana Járvis de Melo Campos	13/01	07/03	12/02	17/02	01/04
Ciências Contábeis	Francisco Alberto C. Lundberg	13/01	07/03	12/02	17/02	
Direito	Adilson Gurgel de Castro	13/01	07/03	12/02	17/02	
Secretaria do Executivo	Gilsemberg Gurgel Pinheiro	13/01	07/03	12/02	17/02	
Turismo	Maria Páscoa Vale	13/01	07/03	12/02	17/02	
Área: Saúde e Bem Estar Social						
Enfermagem	Isabel Cristina Amaral de Souza	13/01	07/03	12/02	17/02	
Educação Física	Robival Alves Ribeiro	13/01	07/03	12/02	17/02	
Nutrição	Marina Clarissa Barros de Melo	13/01	07/03	12/02	17/02	
Psicologia	Ana Regina de Lima Moreira	13/01	07/03	12/02	17/02	
Serviço Social	Renata Rocha Leal de Miranda Pereira Pinheiro	13/01	07/03	12/02	17/02	
Área: Tecnológica						
Comércio Exterior	Saulo Medeiros Diniz	13/01	07/03	12/02	17/02	
Gestão Comercial	Richard Medeiros de Araújo	13/01	07/03	12/02	17/02	
Gestão Financeira	Francisco Alberto C. Lundberg	13/01	07/03	12/02	17/02	
Gestão de Recursos Humanos	Saulo Medeiros Diniz	13/01	07/03	12/02	17/02	
Gestão de T. da Informação	Kleber Tavares Fernandes	13/01	07/03	12/02	17/02	
Logística	Pio Marinheiro de Souza Neto	13/01	07/03	12/02	17/02	
Marketing	Richard Medeiros de Araújo	13/01	07/03	12/02	17/02	
Redes de Computadores	Kleber Tavares Fernandes	13/01	07/03	12/02	17/02	
Tecnologia de Petróleo e Gás	Jardel Dantas da Cunha Eylisson André dos Santos	13/01	07/03	12/02	17/02	
Área: Engenharia						
Engenharia Civil	Adalberto Aguiar Albuquerque	13/01	07/03	12/02	17/02	
Arquitetura	Adriana Carla Borba	13/01	07/03	12/02	17/02	

1 – Disponibilização dos Relatórios dos Docentes (2) no AVA e impresso e dos Coordenadores de Cursos (2) impressos.
2 – Disponibilização dos Relatórios das Turmas (2) no AVA e encaminhamento destes relatórios para as coordenações de cursos.
3 – Discussão dos resultados com os coordenadores.
4 – Encaminhamento das apresentações para as Coordenações.
5 – *Feedback* da CPA por Curso.

Observação: A reunião da CPA com a Direção da Mantenedora e da Mantida para apresentar e discutir os resultados da avaliação ocorreu no dia 18 de março de 2014, às 15 horas, na sala da Reitoria do UNIFACEX.

UNIFACEX	CPA	9	RELATÓRIO	2013.2

PLANO DE FORMAÇÃO DOCENTE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA 2014.1

NEP – NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE
PLANO DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA 2014.1

Os temas levantados foram distribuídos para ser desenvolvidos no primeiro semestre de 2014. A formação destinada aos docentes ingressantes foi reestruturada e agendada com o objetivo de promover a inserção na cultura institucional. Desse modo, eles serão inseridos nas seguintes formações obrigatórias: Ser Docente Unifacex, Introdução ao AVA, Planejamento e plano de ensino, Construindo questionário no AVA, Relação Professor-Aluno, Docência e Avaliação no Ensino Superior.

Também planejamos e organizamos a Semana Pedagógica. O tema Ensino Superior: Idealização e Realidade focalizou a discussão sobre a avaliação, tendo como referência a citação de Hadji (2001) "o que parece legitimo esperar do ato de avaliação depende da significação essencial do ato de ensinar".

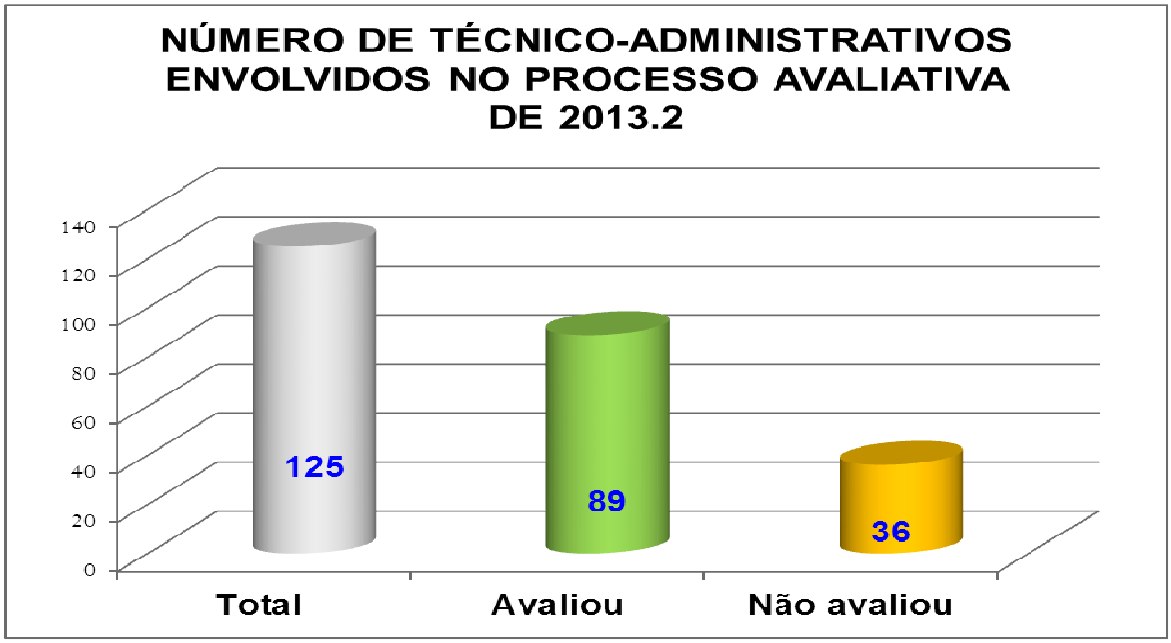
A programação foi planejada para iniciar na noite do dia 13 de janeiro e se perdurar pela semana, permitindo que todos os cursos pudessem se organizar para uma melhor atuação dos docentes no decorrer do semestre.

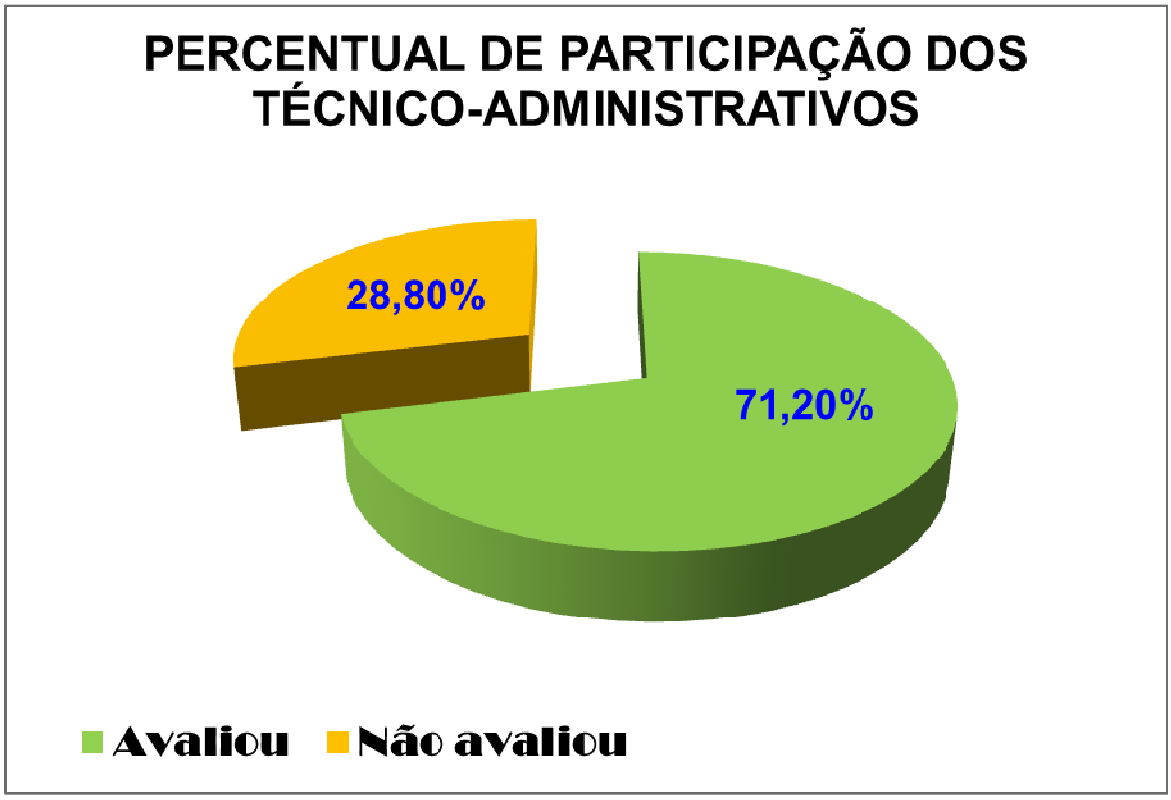
Também organizamos as formações para todos os docentes no horário das 17 às 18:20h com temas selecionados por eles, possibilitando agregar os interesses e necessidades observadas no semestre anterior via processo avaliativo da CPA. Alguns temas tendem a atender o bem-estar do profissional, compreendendo que a complexidade da sala de aula exige do docente equilíbrio emocional e não apenas conhecimento teórico. O quadro abaixo sintetiza a proposta.

DATAS	FORMAÇÂO	DOCENTE
13 a 17/01	SEMANA PEDAGÓGICA	Docentes novatos e veteranos.
13/01/14	SER DOCENTE UNIFACEX	Docentes novatos
18/01/14	INTRODUÇÃO AO AVA	Docentes novatos
25/01/14	PLANEJAMENTO E PLANO DE ENSINO	Docentes novatos
08/02/14	CONSTRUINDO QUESTIONÁRIO NO AVA	Docentes novatos
22/02/14	RELAÇÃO PROFESSOR- ALUNO	Docentes novatos
13/02/14	TÉCNICAS DE IMPOSTAÇÃO DE VOZ E POSTURA	Todos os docentes e coordenadores
27/02/14	TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DE PROVA ENADE	Todos os docentes e coordenadores
12/03/14	PESQUISAS e ENSINO	Todos os docentes e coordenadores
15/03/14	DOCÊNCIA E AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR	Docentes novatos
26/03/14	METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIA	Todos os docentes e coordenadores
10/03 a 11/04/14	REVISITANDO A LÍNGUA PORTUGUESA (NOVAS NORMAS)	Todos os docentes e coordenadores
10/04/14	FINANÇAS PESSOAIS	Todos os docentes e coordenadores
23/04/14	ASSÉDIO SEXUAL	Todos os docentes e coordenadores
10/05/14	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Todos os docentes e coordenadores
Maio/2014	PREZI	Todos os docentes e coordenadores

UNIFACEX | CPA | 10 | RELATÓRIO | 2013.2

PARTICIPAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS





Com o propósito de tornar a avaliação semestral uma referência do processo de avaliação interna da instituição, a CPA vem oportunizando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. No semestre 2013.2, foi a vez dos técnico-administrativos participarem desse processo. Teve-se uma adesão de 71,2% do corpo técnico.

UNIFACEX | CPA | 11 | RELATÓRIO | 2013.2

DADOS DA AVALIAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Os resultados foram apresentados e discutidos com a Direção tanto da Mantenedora como da Mantida e estão servindo de parâmetro para o planejamento de novas ações que vão beneficiar e apoiar os técnico-administrativos.

UNIFACEX | CPA | 12 | RELATÓRIO | 2013.2

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta um resumo dos dados produzidos pela avaliação semestral realização pela CPA do UNIFACEX no final do período letivo de 2013.2.

Os relatórios específicos foram encaminhados e disponibilizados no AVA, conforme o cronograma de divulgação e discussão, explicitado na página 38 deste relatório.

É importante ressaltar o plano de formação docente do NEP para 2014.1, apresentado na página 40. O NEP – Núcleo de Educação Permanente vem prestando apoio didático-pedagógico ao corpo docente há 7 anos e representa a contrapartida da Instituição frente ao contínuo processo avaliativo, além de atender a outras demandas emergentes relacionadas a formação e ao fazer docente. Somado a isso, a Instituição oferta aos docentes, o Curso Especialização em Formação Docente através da sua Pós-Graduação de forma gratuita. Outra forma de apoio da Instituição para a qualificação docente é o incentivo proposto pelo Plano de Cargos e Salários, que contempla com bolsa, os cursos *stricto sensu* (mestrado e Doutorado) reconhecidos pela CAPES.

Vale lembrar que a Instituição vem desenvolvendo ações para a formação contínua do corpo técnico-administrativo. Para isso, tem criado incentivo tanto para a Graduação como para a Pós-Graduação, além do trabalho desenvolvido pelo *QualiFacex*.

Outro ponto de destaque neste relatório é a tabela de análise dos resultados, ações demandadas e sugestões (páginas 17-23), que apresenta um resumo das reclamações, comentários e elogios, bem como, as ações demandadas pela Direção e sugestões da CPA. As ações demandadas foram consolidadas após a reunião de apresentação dos resultados pela CPA à Direção da Mantenedora e da Mantida.

Conforme o cronograma de divulgação e discussão dos resultados com os líderes de turma por curso (página 38), essa ação de *feedback* dos resultados junto aos discentes ainda está em andamento.

Diante dos resultados produzidos por essa avaliação, a contar pelo número de participantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, coordenadores, discentes e técnicos), o envolvimento nas discussões tanto dos avaliadores quanto dos avaliados, percebe-se que existe um nível de comprometimento e amadurecimento do processo avaliativo no UNIFACEX.

A CPA DO UNIFACEX.